

ESCOLA DE AGRONOMIA

1 ATA DA QUARTA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO DIRETOR (CD) DA ESCOLA
2 DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - EA/UFG - ANO 2014. Aos
3 vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e catorze (21/05/2014), às catorze horas, na Sala
4 10 do Prédio de Horticultura da Escola de Agronomia, reuniram-se os membros do Conselho
5 Diretor da Escola de Agronomia, sob a Presidência do Diretor, Prof. Robson Maia Geraldine, para
6 apreciação dos temas da pauta constante da convocação nº. **06/2014**, previamente expedida. À
7 oportunidade, **compareceram** os seguintes conselheiros: Abadia dos Reis Nascimento, Adão Inácio
8 da Silva, Alexandre Siqueira Guedes Coelho, Anna Paula Marques dos Santos, Célia Aparecida
9 Ribeiro Rodrigues, Celso José de Moura, Cláudio Fernandes Cardoso, Clarissa Damiani, Clayton
10 Luiz de Melo Nunes, Derblai Casaroli, Diogo Silva Pena, Eli Regina Barboza de Souza, Engler José
11 Vidigal Lobato, Érico de Campos Dianese, Evandro Novaes, Fabíolla Xavier Rocha Ferreira Lima,
12 Flávio Alves da Silva, Franciello Vendruscolo, Gabriel Luis Castiglioni, Gislene Auxiliadora
13 Ferreira, Glenio Guimarães Santos, Graciella Corcioli, Heloína Teresinha Faleiro, Jácomo Divino
14 Borges, João Batista Duarte, Jorge Wanderson Barbosa, José Alves Júnior, Klaus de Oliveira
15 Abdala, Lamartine Nogueira Gonzaga, Larissa Leandro Pires, Lázaro José Chaves, Leonardo
16 Santos Collier, Lucas Melo Vellame, Mara Rúbia da Rocha, Márcio Caliari, Maria Assima Bittar
17 Gonçalves, Maria Célia Lopes Torres, Miriam Fontes Araujo Silveira, Patrícia Guimarães Santos
18 Melo, Patrícia Pinheiro da Cunha, Reginaldo Santana Figueiredo, Robson Maia Geraldine, Rommel
19 Bernardes da Costa, Rosângela Vera, Sônia Milagres Teixeira e Wilson Mozena Leandro. **Deixaram**
20 **de comparecer:** Adão Wagner Pêgo Evangelista, Américo José dos Santos Reis, Cecília Czepak,
21 Dinalva Donizete Ribeiro, Eliana Paula Fernandes Brasil, Gilmarcos de Carvalho Corrêa, Jaqueline
22 Magalhães Pereira, Jardel Barbosa dos Santos, Luiz Carlos Barcellos, Magda Beatriz de Almeida
23 Matteucci, Macksuel Fernandes da Silva, Manoel Soares Soares Júnior, Mariana Pires Campos
24 Teles, Marivone Moreira dos Santos, Nara Rúbia de Moraes Arantes e Nori Paulo Griebeler. **Com**
25 **ausência justificada:** Alexsander Seleguini, Carlos Roberto Sette Júnior, Cleonice Borges de
26 Souza, Débora Gonçalves Pereira, Fábio Venturoli, Francine Neves Calil, Francis Lee Ribeiro,
27 Rogério de Araújo Almeida, Rita Maria Devós Ganga, Simone Gonçalves Sales Assunção, Sybelle
28 Barreira, Tatianne Ferreira de Oliveira e Vladia Correchel. Verificada a constituição do *quorum*
29 regimental o Presidente iniciou a reunião abordando o **item 01**: apreciação da ata de reunião
30 realizada dia 16/04/2014. Colocada em apreciação, o Prof. Reginaldo Santana Figueiredo solicitou
31 inserção de argumentos, elencados por ele, a favor da solicitação de redistribuição do Prof. Odilon
32 José de Oliveira Neto e de refutação referente à fala da Profa. Francis Lee Ribeiro em relação ao
33 uso de planilha para determinar a necessidade da área de Administração e Economia, asseverando
34 que não havia áreas e sim, disciplinas. Colocada em votação, a referida ata foi aprovada por
35 unanimidade, com os acréscimos sugeridos. **Item 02**: apreciação de atos *ad referendum*. I.
36 Processos Seletivos. 01. Resultado do processo seletivo do Curso de Especialização em Tomate
37 para Processamento Industrial, sob coordenação da Prof^a. Dr^a. Abadia dos Reis Nascimento, em que
38 constavam os seguintes aprovados: Cinthia Antoniali Vicentini; Daniel Luiz Moura de Souza;
39 Danilo Pereira Lima; Gelson Goulart da Silva Lima; Hellen Georgia Santana; Luciano Lisboa
40 Teixeira; Moises Martins de Miranda Júnior; Murilo Marco Aires; Paula Barcelos Simões de
41 Oliveira Lima; Rafael de Rezende Sant'Ana; Ricardo de Sousa Bezerra; Robledo Soares Soyer;
42 Sara Eid Cunha; Tiago Sampaio de Moraes; Vinícius Silva Vilela; Marcílio José de Oliveira Júnior e
43 Juliana Megale. 02. Resultado do Processo Seletivo Simplificado para contratação de 01 (um)
44 Professor Substituto, classe de Professor Adjunto, para atuar no ensino de graduação da Escola de
45 Agronomia, área/disciplina Princípios de Entomologia e Entomologia Florestal, edital nº. 028/2014,
46 Processo nº. 23070.00412/2014-83, com a seguinte classificação de candidatos aprovados: Karina
47 Cordeiro Albernaz, 1º lugar; Franscinely Aparecida de Assis, 2º lugar; Marcos Fernandes Oliveira,
48 3º lugar. II. Afastamento. 01. Afastamento da Prof^a Cecília Czepak para participar do 9º Encontro
49 Du Pont de Pesquisadores, a realizar-se em Los Angeles/ EUA, no período de 24 a 31 de maio de
50 2014, com apresentação de trabalho e ônus limitado para a UFG. Colocados em votação os atos
51 foram aprovados por unanimidade. **Item 03**: reapreciação de pedido de redistribuição do Prof.

ESCOLA DE AGRONOMIA

52 Odilon José de Oliveira Neto. O Presidente esclareceu que o processo retornou para nova
53 apreciação em razão de que na votação anterior os votos válidos foram inferiores ao total de
54 abstenções. Em seguida, solicitou à Conselheira Sônia Milagres Teixeira, relatora do processo, que
55 relesse seu parecer. A relatora leu o parecer favorável ao pedido de redistribuição, no qual constava
56 a votação contrária da área de Desenvolvimento Rural, com o registro de dois (02) votos favoráveis
57 e quatro (04) contrários. Na sequência, o Conselheiro Klaus de Oliveira Abdala esclareceu que
58 foram realizadas duas reuniões, sendo a primeira "boicotada" por dois membros. Afirmou que, nas
59 duas reuniões, foi apresentada a planilha com a divisão das disciplinas, e, por ela, ficou explícita a
60 carência de professor na área de Economia. Acrescentou que achava contrassenso sacrificar uma
61 vaga para o setor, que está voltado para a graduação, já que o Programa de Mestrado em
62 Agronegócio conta com dezoito professores. O Conselheiro Reginaldo Santana Figueiredo contra-
63 argumentou que a fala do conselheiro apresentava falácias e afirmou que as planilhas apresentadas
64 não foram aceitas, e mais, fora demonstrado que o professor interessado tinha perfil ideal também
65 para atuação na graduação. O Conselheiro Klaus de Oliveira Abdala asseverou que a discussão era
66 melhor compreendida no setor, e que em reunião, obteve-se a votação de quatro votos a dois, pela
67 abertura de concurso. A Conselheira Graciella Corcioli reforçou que a discussão já ocorrera no
68 "departamento" e que aceitação de redistribuição, ou não, ficava em segundo plano. O Conselheiro
69 Reginaldo Santana Figueiredo argumentou que se tratava de outra falácia já que em nenhum
70 momento ficou decidido que não haveria mais redistribuição, e que se existisse seria contrassenso,
71 ao que o Conselheiro Clayton Luiz de Melo Nunes afirmou que então estavam trabalhando o
72 contrassenso, já que o setor não queria a redistribuição. Em seguida a Conselheira Sônia Milagres
73 Teixeira afirmou que se corria o risco de abrir concurso e não haver candidatos, pois não estaria
74 fácil conseguir candidato para a área, uma vez que aqueles existentes já foram absorvidos.
75 Acrescentou que, dos professores contrários à solicitação de redistribuição, três acabaram de
76 chegar, ou seja, estavam em Estágio Probatório. O Conselheiro Reginaldo Santana Figueiredo
77 esclareceu que, em conversa com o interessado, este asseverara que não viria inscrever-se no
78 concurso. O Conselheiro Flávio Alves da Silva ponderou que os conselheiros sempre respeitaram a
79 decisão dos setores demandados, embora o CD fosse soberano. O Conselheiro Lázaro José Chaves
80 considerou ser aquela uma situação difícil de opinar já que quem tinha condição de julgar era o
81 setor e compreendia não ser somente a graduação que devia ser levada em conta. Considerava que
82 redistribuição não era regra e que o acolhimento tinha que ser consensual, do contrário seria
83 problemático. Dessa forma, não haveria melhor solução do que realização do concurso, inclusive
84 para o próprio candidato. Considerou, também, que a Pós-Graduação deve ser contemplada ao se
85 observar o perfil dos candidatos. A redistribuição foi colocada em votação obtendo-se o seguinte
86 resultado: dois (02) votos favoráveis; vinte e seis (26) contrários; e doze (12) abstenções. Portanto,
87 a solicitação de redistribuição efetuada pelo Prof. Odilon José de Oliveira Neto foi indeferida. **Item**
88 **04:** apreciação de Planos de Trabalho. 01. Parecer da Conselheira Dinalva Donizete Ribeiro
89 favorável à aprovação do Plano de Trabalho do Professor Cláudio Fernandes Cardoso, para o ano de
90 2014; 02. Parecer da Conselheira Eli Regina Barboza de Souza favorável à aprovação do Plano de
91 Trabalho da Professora Gislene Auxiliadora Ferreira, para o ano de 2014. Planos votados e
92 aprovados por unanimidade. **Item 05:** processos apresentados pela CAD/EA. Nenhum processo a
93 ser apreciado. **Item 06:** cadastros de projetos/ações de pesquisa/extensão. I. Parecer do Conselheiro
94 Flávio Alves da Silva, Coordenador da CIS/EA/UFG, favorável aos seguintes projetos/ações: 01.
95 Cadastro do Projeto de extensão intitulado "Caminhada troca de saberes", coordenado pela
96 servidora Técnico-administrativa Giorgia Lay-Ang; 02. Curso de extensão: "Geração de mapas para
97 agricultura de precisão", coordenado pelo prof. Nori Paulo Griebeler; 03. Relatório de projeto de
98 extensão: "Assessoria em projetos de topografia, geoprocessamento e engenharia agrônômica",
99 coordenado pelo Prof. Diogo Silva Pena. II. Parecer do Conselheiro Derblai Casaroli, Coordenador
100 da Comissão de Pesquisas da EA/UFG, favorável ao cadastro do Projeto de Pesquisa intitulado
101 "Aproveitamento alimentar de resíduos da indústria de processamento de amido de milho Febela
102 Agroindustrial Ltda", sob a coordenação interna do Prof. Márcio Caliari, com início em 01/03/2014

ESCOLA DE AGRONOMIA

103 e término previsto para 01/03/2017. Solicitação de prorrogação para 31/12/2019 do Projeto de
104 Pesquisa "Caracterização climática da microrregião de Goiânia e limítrofes", sob coordenação do
105 Prof. Engler José Vidigal Lobato. Projetos/ações apreciados em bloco e aprovados por
106 unanimidade. A Conselheira Sônia Milagres Teixeira chamou a atenção para a existência da
107 Plataforma Sucupira, nova ferramenta para coleta de informações, análises e avaliações, base de
108 referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Disse existir muitos projetos que não
109 constam naquela plataforma. O Conselheiro Flávio Alves da Silva ressaltou que há falhas pois a
110 referida plataforma não "puxa" da Plataforma Lattes. **Item 07:** apreciação de dados para abertura de
111 concurso. O Conselheiro Klaus de Oliveira Abdala leu o perfil desejado e os pontos para a
112 solicitação de abertura de concurso para a área de Economia Rural. Em seguida a Conselheira Sônia
113 Milagres Teixeira assegurou que não concordava com alguns pontos pois não havia necessidade de
114 se falar em macroeconomia. E que não era necessário ser formado em Economia para trabalhar
115 conteúdos para a graduação. Disse que se achava no direito de participar. Na sequência o
116 Conselheiro Flávio Alves da Silva questionou se havia portaria designando a Comissão encarregada
117 de estudar a abertura do concurso e trabalhar até a homologação das inscrições. O Presidente
118 sugeriu a votação/aprovação da referida Comissão. O Conselheiro João Batista Duarte inquiriu se já
119 havia comissão nomeada. A Conselheira Graciella Corcioli asseverou que a comissão havia sido
120 escolhida e votada na reunião do setor. O Conselheiro Lázaro José Chaves sugeriu que o setor se
121 reunisse, sob a presidência do Diretor, para o estabelecimento da Comissão, e que ela abrigasse
122 membros com opiniões diversas. Acrescentou ser interessante a superação dessa fase. Assim, o item
123 foi retirado de pauta para retorno em reunião posterior. **Item 08:** resultado do trabalho da Comissão
124 de Alocação de Vagas/EA. O Conselheiro João Batista Duarte, Coordenador da referida Comissão
125 de Alocação explicitou que foram realizadas cinco reuniões e que a tabulação dos resultados
126 (trabalho mais difícil) já estava pronta e que ainda não os apresentava naquela reunião pois
127 aguardava o retorno dos representantes dos setores técnico-científicos da EA-UFG para uma última
128 reunião de fechamento, inclusive para reunir propostas de melhoria no modelo vigente. Explicou
129 que não existia sistema que organizasse os dados dos Relatórios de Atividades Docentes - Radocs -
130 por isso fora elaborada planilha com doze variáveis para tabular as informações. Em seguida o
131 Conselheiro Márcio Caliarí indagou se a distribuição era feita a partir da produção do setor, ou se
132 por disciplina. Foi respondido que a distribuição considerava o setor. O Conselheiro Cláudio
133 Fernandes Cardoso questionou se essa distribuição não prejudicava os cursos de Engenharia de
134 Alimentos e Engenharia Florestal, por possuírem pequeno número de setores. Sugeriu a busca de
135 nova formatação para o modelo. Na sequência o Conselheiro Lázaro José Chaves afirmou que o
136 modelo não prejudicava em nada e entendia que os dois cursos citados, tinham recebido mais
137 benefícios com o uso do modelo. O Conselheiro Márcio Caliarí perguntou se uma produção
138 científica, com mais de um autor do mesmo setor, contaria duas vezes. Caso utilizado pesos
139 diferentes o Curso de Engenharia de Alimentos ficaria prejudicado. Reconheceu que o modelo
140 contemplava tudo, mas naquele quesito, apresentava problemas. Propôs o ajuste para evitar o
141 prejuízo, sugerindo a divisão pelo número de docentes envolvidos na publicação. O Conselheiro
142 João Batista Duarte respondeu que contava duas vezes se fosse de setores diferentes, do mesmo
143 setor, contava apenas uma vez. Afirmou que o modelo apresentava indicação objetiva e argumentou
144 ser aquele o critério adotado também no modelo geral da UFG, para alocação de vagas às diferentes
145 unidades acadêmicas, e que era aplicado de maneira uniforme para todos os setores; logo, não o
146 entendia como "errado". O Conselheiro Márcio Caliarí asseverou que o modelo era bom, mas
147 deveria ser ajustado para inspirar confiança. O Conselheiro João Batista Duarte propôs a aplicação
148 do modelo vigente, com posterior modificação. **Item 09:** recomposição da Comissão de Alocação
149 de Vagas/EA. Aprovada, por unanimidade, a indicação dos Professores Cecília Czepak e Alexsander
150 Seleguini para a recomposição da Comissão de Alocação de Vagas de Docentes no âmbito da
151 EA/UFG, em substituição aos Professores Paulo Marçal Fernandes e Ronaldo Veloso Naves,
152 respectivamente. A referida Comissão, encarregada de proceder ao estudo proposto pela resolução
153 nº 01/2010, de 24/03/2010, que estabelece critérios para alocação de vagas de docentes no âmbito

ESCOLA DE AGRONOMIA

154 da EA/UFG, ficou assim constituída: João Batista Duarte (Coordenador), Derblai Casaroli, Fábio
155 Venturoli, Marivone Moreira dos Santos, Robson Maia Geraldine, Wilson Mozena Leandro, Sônia
156 Milagres Teixeira, Cecília Czepak e Alexsander Seleguini. **Item 10:** apresentação do Plano de
157 Gestão - Diretoria 2014/2017. O Presidente esclareceu que o documento, encaminhado por email
158 aos conselheiros, nortearia sua gestão. Questionado a respeito da ordem das prioridades, já que o
159 Plano não as nomeava, assegurou não estarem em ordem. Em seguida, o Conselheiro Flávio Alves
160 da Silva destacou a necessidade de reforma do prédio que abriga o Programa de Pós-Graduação em
161 Ciência e Tecnologia de Alimentos. O Presidente esclareceu que já fora realizada reforma naquele
162 prédio. O Conselheiro Lázaro José Chaves considerou que a Unidade deverá pensar na construção
163 de um prédio novo para abrigar os Programas de Pós-Graduação, e que deveria se pensar a Escola
164 para daqui a cinquenta ou cem anos. O Presidente ponderou que com a construção do prédio de
165 Engenharia de Biosistemas, o atual poderia ser avaliado para utilização dos programas de Pós-
166 Graduação. Ainda no âmbito da infraestrutura, o Conselheiro Cláudio Fernandes Cardoso explanou
167 a discordância da utilização do antigo prédio do setor de Melhoramento de Plantas, pela Engenharia
168 de Alimentos, e questionou acerca da existência de uma "sala contaminada". Afirmou que foram
169 trazidos arquitetos e engenheiros ao local e eles disseram que a construção deveria ser interditada.
170 O Conselheiro Alexandre Siqueira Guedes Coelho contra-argumentou que não existia sala
171 contaminada naquele prédio. O Presidente afirmou que poderia retirar do Plano a adequação do
172 Prédio, caso o Curso de Engenharia de Alimentos não quisesse utilizar o local, mas alertou que fora
173 realizada permuta com a área de Melhoramento. Acrescentou que o CEGEF não fará nenhuma
174 reforma caso o prédio esteja condenado. A Conselheira Maria Célia Lopes Torres assegurou que a
175 Engenharia de Alimentos está necessitando de espaço para o Laboratório de Análise Sensorial e não
176 se podia dar ao luxo de desprezar as instalações. Adequações deveriam ser feitas além de que, era
177 necessário dar credibilidade aos engenheiros do CEGEF. O Conselheiro Flávio Alves da Silva
178 considerou o equívoco em aceitar a permuta pois a área tem graves problemas estruturais, mas
179 posicionava-se contrário abdicar do prédio. Afirmou que falta espaço para o Laboratório de
180 Pesquisas e para o Laboratório de Análise Sensorial. O Presidente ressaltou que a "sala do switch"
181 deverá ser preservada e o rearranjo poderá ser realizado depois. O Conselheiro Gabriel Luis
182 Castiglioni afirmou que gostaria de incluir algumas necessidades, fazer um levantamento e levar à
183 Diretoria. O Presidente fez o compromisso de buscar, trimestralmente, as demandas/necessidades
184 dos setores, para possível atendimento. O Conselheiro Celso José de Moura considerou que perder
185 espaço seria retrocesso. A área necessita pensar o curso para daqui a cinquenta anos, mas necessita
186 pensar também o que poderia ser feito no momento e em como os trezentos metros da área do
187 prédio poderiam ser melhor aproveitados. O Vice-Diretor, Conselheiro Wilson Mozena Leandro,
188 esclareceu que a aprovação do Plano era exigência do Novo Estatuto da UFG e compreendia que
189 ele poderia estar incompleto. Assegurou empenho no cumprimento das ações planejadas. Em
190 seguida, o Conselheiro Alexandre Siqueira Guedes Coelho sugeriu constar que os tópicos
191 apresentados não estavam em ordem de prioridades. Acatada essa sugestão, foi colocado em
192 votação e aprovado, por unanimidade, o Plano de Gestão 2014-2017 da Escola de Agronomia,
193 apresentado pelo atual Diretor, Prof. Robson Maia Geraldine e o Vice-Diretor, Prof. Wilson Mozena
194 Leandro. **Item 11:** discussão/estudo de adequação da EA ao novo Estatuto da UFG. O Presidente
195 explicitou sua preocupação para com a falta de *quorum* em reunião passada, em um momento em
196 que se discute o formato/composição do Conselho Diretor. Leu, em seguida, a sugestão repassada
197 aos conselheiros, via email, de proposta para composição do Conselho Diretor da EA, a fim de
198 auxiliar a encontrar uma forma de se ter um CD mais participativo. Constava da
199 proposta: "Integrarão o Conselho Diretor da EA: a) membros natos, previsto no Estatuto da UFG
200 (Art.67, itens I a X); I – o Diretor da Unidade Acadêmica, como seu Presidente; II – o Vice-Diretor
201 da Unidade Acadêmica; III – os Coordenadores dos Cursos de Graduação; IV – os Coordenadores
202 dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, quando existirem esses programas na Unidade
203 Acadêmica; V – o Coordenador de Pesquisa, quando existir na Unidade Acadêmica; VI – o
204 Presidente da comissão que coordena as atividades de extensão; VII – os Coordenadores de Estágios

ESCOLA DE AGRONOMIA

205 dos cursos de graduação; VIII – os Presidentes dos Núcleos Docentes Estruturantes, quando estes
206 não forem os Coordenadores dos respectivos cursos de graduação; IX – um representante dos
207 cursos de pós-graduação *lato sensu*, quando existirem na Unidade Acadêmica; X – o Coordenador
208 Administrativo da Unidade Acadêmica; b) docentes da Unidade Acadêmica, eleitos por seus pares
209 em Conselho Diretor; os docentes interessados em participar do Conselho Diretor deverão se
210 candidatar - os docentes serão eleitos para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de
211 sucessivas candidaturas - os demais docentes da EA terão assento nas reuniões do Conselho Diretor
212 da Unidade, com direito a voz; c) representantes estudantis, eleitos por seus pares, em número
213 correspondente a 15% (quinze por cento), desprezada a fração, dos membros anteriormente
214 nominados; d) representantes dos técnico-administrativos, eleitos por seus pares, em número igual
215 ao da representação estudantil". Ressaltou que o item c permitiria que todos se candidatassem e
216 quem não quisesse participar não se candidataria. A Conselheira Larissa Leandro Pires pontuou que
217 deveria haver um "mecanismo de controle" para aquele candidato/conselheiro que não frequentasse,
218 dificultando assim o *quorum*. O Presidente esclareceu ser possível, desde que houvesse previsão,
219 aprovada em Resolução específica. A Conselheira Patrícia Guimarães Santos Melo questionou
220 como se daria a eleição e se poderia existir a figura do suplente. O Presidente esclareceu que
221 poderiam ser homologados os nomes de todos os candidatos e que o momento ideal para a eleição
222 seria a primeira reunião de cada ano, quando já estabelecido o calendário para as reuniões. Afirmou
223 acreditar que a figura do suplente poderia tumultuar as discussões pois a cada reunião um
224 conselheiro se apresentaria sem ter participado de discussões anteriores. O Conselheiro Rommel
225 Bernardes da Costa sugeriu a penalização, de alguma forma, dos faltantes. A Conselheira Larissa
226 Leandro Pires considerou que com tal proposta o CD poderia continuar Pleno, já que todos
227 poderiam se candidatar, mas com o comprometimento de participação. **Item 12:** outros assuntos.
228 Sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente agradeceu a todos pela presença e encerrou a
229 reunião. A redação da presente ata foi efetuada por mim, Célia Aparecida Ribeiro Rodrigues,
230 Coordenadora Administrativa da EA/UFG. Esta, após lida e aprovada pelo Conselho Diretor, segue
231 assinada pelo Presidente e arquivada na Secretaria da EA/UFG.